

ENFERMEIRO FRENTE AS DIVERSIDADES NO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM UM HOSPITAL DA REGIÃO OESTE DE SANTA CATARINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Dulcimar de Oliveira¹

Marceli Cleunice Hanauer²

Marlene Paz³

Rita de Oliveira⁴

Gelson Aguiar da Silva Moser⁵

Resumo: O setor de emergência oferece serviços de alta complexidade e diversidade no atendimento a pacientes em situação de risco iminente de vida. No entanto, as tecnologias avançadas utilizadas no atendimento nem sempre garantem a qualidade da assistência, pois há influência decisiva de fatores relacionados ao objeto e à força de trabalho. Na busca pela estabilização das condições vitais do paciente, o atendimento se dá por meio do suporte à vida, exigindo agilidade e objetividade no fazer. O processo de trabalho molda-se na luta contra o tempo para alcance do equilíbrio vital tido como objetivo do trabalho. Pessoas baleadas, suicidas, violentadas, politraumatizados caracterizam grande parcela dos pacientes. O enfermeiro tem importância fundamental no processo do trabalho, onde a equipe de saúde responsável pelo serviço de emergência vive diariamente sob pressão ocasionada pela necessidade do ganho de tempo, pela rapidez e precisão da intervenção, pela elevada demanda de atendimentos e experiências diárias de morte. Os pacientes, por sua vez, também encontram-se tensos e temerosos perante o desconhecido e sentem-se fragilizados, reagindo muitas vezes com agressividade. Torna-se assim um desafio para a enfermagem a construção do cuidado. Objetivo deste relato é descrever observações do trabalho desenvolvido pela enfermagem no setor de urgência e emergência, identificar as fragilidades, para assim sugerir ações como forma de contribuir para manter harmonia no ambiente. Durante nossa formação acadêmica desenvolvida no componente curricular “O cuidado de enfermagem ao adulto e idoso em condições críticas de saúde” desenvolvida no mês de agosto 2016 no pronto socorro de um hospital no oeste catarinense. Na atividade foi acompanhado o enfermeiro responsável pelo setor, bem como, as atividades por ele desenvolvidas durante o período de trabalho. Observou-se a necessidade dos enfermeiros planejarem a sua prática profissional

-
- 1 Graduanda do 8º período do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul- Campus Chapecó/SC.dulcy_greg@yahoo.com.br
 - 2 Graduanda do 8º período do curso de bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul- Campus Chapecó/SC. Bolsista voluntária do projeto PIBIC Perfil epidemiológico de óbitos por causas violentas na região as Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina - AMOSC, sob edital edital nº 664/UFFS/2016vinculado a GEPEGECE.tilihhanauer@hotmail.com
 - 3 Graduanda do 8º período do curso de bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul- Campus Chapecó/SC. Email:paz_marlene@hotmail.com
 - 4 Graduanda do 8º período do curso de bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul- Campus Chapecó/SC. Email:ritacassiafo@hotmail.com
 - 5 Enfermeiro, doutor e docente do curso de bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó/SC. Email: gelson.silva@uffs.edu.br

pois, quando este assume sua função primordial de coordenador da assistência de enfermagem, implementando-a por meio do processo de enfermagem, garantindo o desenvolvimento de suas atividades básicas (administrativas, assistências e de ensino), promover conseqüentemente, a melhor organização do trabalho em equipe, que passa a direcionar seus esforços em busca de objetivos em comum que é o de prestar assistência de qualidade, atendendo às reais necessidades apresentadas pelos pacientes sob seus cuidados. Concluímos que é de grande importância estes profissionais repensar em estratégias de trabalho, planejar e organizar algumas considerações as quais indicam a liderança como uma forma para possibilitar as mudanças requeridas no gerenciamento da assistência de enfermagem prestada ao paciente/cliente. Neste contexto o enfermeiro deve buscar efetivamente estratégias juntamente com a equipe, identificando necessidades e fragilidades para que assim haja eficácia por parte de todos os profissionais no atendimento prestado.

Palavras-chave: Planejamento. Enfermagem. Assistência de Enfermagem. Organização.